



Educação no campo em perspectiva: breve revisão bibliográfica acerca dos estudos sobre a educação campesina no Brasil

Cleane de Jesus Costa Barradas¹

Eliane Freire de Oliveira²

Resumo

O estudo tem por objetivo mapear pesquisas com temas relacionados a educação do campo, classes multisseriadas, formação continuada, o Programa Escola Ativa, e as políticas públicas que visam diminuir as disparidades educacionais no Brasil, mais precisamente voltadas para a educação no campo. Para a produção do presente do artigo, recorreu-se a três bases de dados onde se encontrou uma série de textos acerca dos temas escolhidos: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Portal de Periódicos da CAPES e a base Scielo, versão brasileira. Dada à impossibilidade de aprofundar a pesquisa em todos os textos, alguns foram escolhidos, nos quais destaca-se o objetivo do autor, o método de análise escolhido e os resultados a que chegou a pesquisa. Percebeu-se que nos últimos anos, os trabalhos relacionados com a educação no campo tornaram-se mais volumosos. Dessa forma, a revisão bibliográfica acerca do tema ganha cada vez mais novos estudos, o que possibilita uma gama maior de possibilidades àqueles que se aventurarão neste ramo do saber daqui em diante.

Palavras-chave: Educação no campo. Escola Ativa. Classes multisseriadas. Formação continuada.

¹ Mestranda em Desenvolvimento Humano: Formação Políticas e Práticas Sociais pela Universidade de Taubaté.

² Doutora em Ciências da Comunicação, professora do mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação Políticas e Práticas Sociais pela Universidade de Taubaté.
Recebimento: 07/06/2012 • Aceite: 21/07/2012

Education in the field in perspective: a brief literature review on studies of peasant education in Brazil

Abstract

The study aims to map out research on issues related to rural education, multigrade classes, continuing education, the Active School Program, and public policies that aim to reduce educational disparities in Brazil, specifically focusing on education in the field. For the production of this article, we used three databases where he met a number of texts on the themes chosen: Digital Library of Theses and Dissertations, Journals Portal CAPES and base SciELO Brazilian version. Given the impossibility of further research in all texts, some were chosen, in whom there is the author's purpose, the chosen method of analysis and the results reached by the search. It was noticed that in recent years, the work related to education in the field have become more bulky. Thus, the literature review on the subject is becoming increasingly further studies, allowing a greater range of possibilities to those who aventurarão this branch of knowledge hereafter.

Keywords: Education in the field. Active School. Multigrade classes. Continuing education.

Introdução

O presente levantamento objetiva mostrar o cenário de pesquisas sobre educação no campo e temas similares desenvolvidas nos últimos anos. Esse mapa é parte da dissertação de mestrado com o título de *Educação do campo: formação continuada de professores do Programa Escola Ativa no município de Buriti – MA*

Quando foi feito o mapeamento de trabalhos com o tema “Educação do Campo” e as últimas pesquisas realizadas, bem como de temáticas próximas ao tema, como "Classes multisseriadas", "Programa Escola Ativa" e "Formação continuada de professores". Dessa forma, conseguiu-se evidenciar análises e reflexões da produção acadêmica nacional.

Considerando que um estado da arte se caracteriza por apresentar um levantamento da literatura, produzida pela comunidade acadêmica e científica, estudo que possibilita a discussão e compreensão de temas em abrangências específicas, de modo descritivo (FERREIRA, 2002), foi realizada uma pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD (teses e dissertações); da

Scientific Electronic Library Online – Scielo (artigos científicos); e no Portal de Periódicos Capes (artigos científicos). Os verbetes pesquisados foram os supracitados.

Ressalta-se que a busca foi feita em documentos em português e publicados no Brasil. Filtrou-se na pesquisa os trabalhos publicados e/ou defendidos entre os anos de 2007 e 2012. Esse filtro nos deu um resultado de 139 trabalhos. A tabela a seguir mostra a divisão entre tema e plataforma de pesquisa.

Tabela 1: Número de trabalhos de acordo com temas e plataforma de pesquisa.

Palavras-chave. Fonte: <i>Scielo 2013</i>		Qt de artigos
Educação do Campo		10
Formação Continuada de Professores		43
Programa Escola Ativa		0
Classes Multisseriadas		0
Palavras-chave. Fonte: <i>Periódico CAPES (2007-2012)</i>		Qt de artigos
Educação do Campo		15
Formação Continuada de Professores		7
Programa Escola Ativa		0
Classes Multisseriadas		1
Palavras-chave. Fonte: <i>Banco de Teses e Dissertações (2007-2012)</i>		Qt de textos
Educação do Campo		34
Formação Continuada de Professores		27
Programa Escola Ativa		1
Classes Multisseriadas		1

Inicialmente foi utilizada a base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde localizou-se quatorze dissertações de mestrado e cinco teses de doutorado que continham no título o termo *Educação do Campo* defendidas no período de 2007 a 2012.

Nos referidos trabalhos nota-se tratamento diversificado dado ao tema em questão, visto que há uma variada gama de palavras-chave nos textos localizados, o que evidencia a diversificação do tema em questão. Dentre as palavras-chave destacam-se: "educação", "reforma agrária", "agricultura familiar", "movimentos sociais", "política educacional", "política pública", "PRONERA", "prática pedagógica", "escolas rurais", etc.

Na consulta às palavras-chave dos estudos, foi possível elencar as abordagens e quantificar sua presença nos referidos trabalhos. Nestas análises, verificam-se os aspectos

mais relevantes nas pesquisas e outros escritores que demonstram um campo de discussões bem amplo acerca do tema.

Após levantamento bibliográfico, usando a base de dados da BDTD, onde esta permitiu a localização de dissertações e cinco teses que continham no título o termo *Educação do Campo*, foi selecionado quatorze dissertações e cinco teses, das quais fazer-se á a seguinte análise.

As palavras-chave mais utilizadas nas 5 teses e 14 dissertações consultadas que tratam do tema *Educação do Campo*, disponível na base de dados BDTD são as seguintes: Desenvolvimento sustentável, Educação, Educação do Campo, Educação rural, Escolas Rurais, Formação de Professores, Movimentos Sociais, Pedagogia, Política Educacional, Políticas Públicas e Programa Escola Ativa.

Dessas, as mais recorrentes foram "Educação do campo", presente em 11 dissertações e em 1 tese, "Educação", em 2 textos de doutorado e 4 de mestrado e por fim, "Política educacional", aparece como palavra-chave em 1 tese e 4 dissertações. Interessante notar que, os termos "Programa Escola Ativa", "Educação Rural" e "Escolas Rurais" pouco aparecem nos textos consultados.

Dentre os diversos textos consultados para a pesquisa, destaca-se *Educação no campo e trabalho: um estudo das escolas municipais rurais de Uberlândia-MG* (SILVA, 2011), que objetiva discutir o projeto educacional das escolas municipais na cidade mineira de Uberlândia. Para tanto, lançou mão de modelos de densa revisão bibliográfica sobre o tema, além de pesquisa documental sobre o assunto pesquisado. Concomitante a esse período de leitura, fez pesquisa de campo para observação da execução dos projetos contando com a ajuda de aplicação de questionários às diretoras e coordenadoras das escolas escolhidas para o estudo.

O estudo conclui que, mesmo que o objetivo seja uma educação do campo, seus modelos de gestão, conteúdos, projetos de formação de professores, etc., seguem o mesmo modelo daqueles praticados na zona urbana do município. Assim, o ensino pouco contribui para a formação do sujeito em sua forma crítica.

Já *O malabarista: um estudo sobre o professor de sala multisseriada por meio do município de Jussara-GO* (TOLEDO, 2005) pretende, além de conhecer, tornar evidente a realidade dos professores de salas multisseriadas. Para tanto, busca fazer um estudo

descritivo/analítico usando entrevistas abertas, observação participante e questionários fechados, visando traçar um perfil socioeconômico do corpo de profissionais que atuam nesses espaços.

Todo esse percurso metodológico é substanciado pelo materialismo histórico dialético. Após todo seu esforço, a pesquisadora constata a precariedade das instalações do espaço físico dos locais onde as aulas são ministradas, a ausência de transporte tanto para alunos como para professores, além da deficiência da assistência pedagógica. Interessante à crítica que a autora faz do projeto quando diagnostica uma sala multitudes e não multisserie.

Cita-se ainda, *A educação do campo e o programa Escola Ativa: uma análise do programa em escolas sergipanas* (ARAGÃO, 2011), onde a autora pretendeu compreender como o programa se realiza na prática docente no estado de Sergipe. Para desenvolver seu estudo de caso, usou-se uma abordagem qualitativa, aliada a uma pesquisa documental sobre a implantação do projeto em diferentes localidades. Além disso, assim como as outras pesquisadoras citadas, fez observação participante no intuito de tentar perceber nuances que os dados coletados através de questionários não poderiam fornecer. A conclusão da pesquisa apontou para uma grave falha no programa, uma vez que o mesmo não consegue cumprir sua função, já que não altera a situação de exclusão educacional da população atendida pelo mesmo.

Os três trabalhos dão uma boa medida do que são outras pesquisas acerca do mesmo tema. Trabalham com a educação do campo analisando os projetos e verificando se os mesmos estão sendo atendidos, usam os questionários com os profissionais que trabalham nos espaços no intuito de traçar, mesmo que timidamente, um perfil socioeconômico dos mesmos e recorrem à observação participante para uma averiguação mais detalhada de seu objeto de estudo.

Este levantamento possibilita apontar a questão da formação dos professores e da educação, como importantes elementos de inclusão social, e, conseqüentemente, como elementos centrais nas pesquisas que envolvem a Educação do Campo.

Na mesma base de dados, sobre o termo "Formação continuada de professores", foram encontrados 27 trabalhos que abordam tal problemática, direta ou indiretamente.

Dada a impossibilidade de discutir todos, destaca-se *O formador e a formação continuada de professores: saberes e práticas* (2010) de Alessandra de Fátima Camargo Pereira.

Na dissertação defendida na Universidade de Brasília (UnB), a autora busca entender a formação dos profissionais que atuam em programas de formação continuada na rede estadual de ensino do Tocantins. Para tanto, usou a abordagem qualitativa, sob o viés dialético, lançando mão de recursos como a coleta de documentos e a aplicação de questionários para os agentes alvos da pesquisa, tanto os formadores como os professores que faziam parte do projeto.

Pereira conclui o estudo afirmando que o formador tem um papel importante no crescimento daqueles que ali estão para obterem seus títulos acadêmicos, tanto os que participam da forma presencial como aqueles que estudam a distância. Afirma ainda que o próprio formador vê-se como um profissional participante de um processo maior, que é a formação de profissionais.

No contexto de formação destaca-se um estudo, desenvolvido em São Luís, capital do Maranhão, intitulado *Formação continuada de professores (as) no Programa São Luís te quero lendo e escrevendo: limites e possibilidades da reflexão sobre a prática* (2007) de Valdenice de Araújo Prazeres.

No referido texto, a autora analisa o programa *São Luís te quero lendo e escrevendo* proposto pela Secretaria Municipal de Educação do município de São Luís, que visava oferecer formação continuada aos profissionais que trabalhavam sob a tutela da mesma. A literatura usada para o estudo demonstra um viés marxista, onde a crítica ao neoliberalismo (que segunda a autora caracteriza o programa) fica evidente.

Para o desenvolvimento da pesquisa, além da revisão bibliográfica, foi realizada a análise de documentos sobre o programa, discussões em grupo com os formadores de formadores, assim como também, a aplicação de questionários para oito coordenadores pedagógicos de escolas em que o projeto é executado.

Valdenice Prazeres chega a conclusão que o projeto *São Luís te quero lendo e escrevendo* articula paradigmas neoliberais no que tange a formação continuada, limitando assim a possibilidade de autonomia daqueles que são o público do projeto.

Um dos aspectos da análise enfatiza a questão da formação continuada como evidencia-se cada vez mais uma visão reducionista da formação e do trabalho docente subjacente ao PSLTQLE. Explicita-se, do mesmo modo, o sentido que o paradigma do desenvolvimento de competências profissionais assume na proposta de formação do Programa. Uma visão que desvaloriza os conhecimentos filosóficos, sociológicos, ou conteúdos científicos culturais que dão embasamento ao trabalho docente, estes, assegurado, conhecimentos imprevisíveis para a fundamentação e construção de um trabalho crítico, construtivo, e transformador.

Acerca das outras duas palavras-chave, "Programa Escola Ativa" e "Classes multisseriadas", pouco foi encontrado, sendo apenas um estudo de cada item. No que se refere ao espaço temporal escolhido para tanto, 2007-2012.

Sobre "Programa Escola Ativa", o único trabalhado encontrado, foi o já citado *A educação do campo e o programa Escola Ativa: uma análise do programa em escolas sergipanas*, de Márcia Cristina Cruz. Já sobre "Classe multisseriadas", temos *Aprendizagem docente: o desenvolvimento profissional de professores de classes rurais multisseriadas* (2010), de Greice Rabaiolli Ozelame, dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

O estudo de Ozelame objetiva entender as concepções e elementos que se destacam na aprendizagem dos professores das classes rurais multisseriadas no ensino fundamental no município de Putinga, Rio Grande do Sul, além das consequências de tal esforço no desenvolvimento profissional destes docentes. Para tanto, inicialmente, foi traçado um perfil socioeconômico dos professores alvos do estudo; em seguida foram aplicadas entrevistas com os mesmos buscando em suas falas os sentidos de sua atividade profissional. A pesquisadora concluiu que há dois movimentos no desenvolvimento profissional dos docentes alvo da formação continuada naquele contexto: o de reprodução e o de criação, sendo o primeiro proveniente da repetição de práticas e conteúdos passados para os docentes sem a devida reflexão; porém, é também de criação na medida em que através das concepções de cada um e em interação com seus pares, buscam a construção de seus saberes na diferença.

Scielo

Na base de dados *Scielo*, foram encontrados 10 artigos que continham em seu título o termo *Educação do Campo*. A partir da leitura dos resumos dos textos que se relacionam com a proposta de pesquisa, identificaram-se em 7 deles, que tem como preponderante a pesquisa bibliográfica e documental, as questões sobre os movimentos sociais do campo, na qual são listadas análises de ações sócio-educativas voltadas para o trabalho dos agentes inseridos no Movimento Sem-Terra no título *Educação e Trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo* (VENDRAMINI, 2007).

A historicidade da educação no contexto rural brasileiro, seu processo de ressignificação e seus entraves é outro aspecto discutido, com a proposta de entender a reconfiguração do termo *espaço rural em campo*, apontando a questão da construção de conhecimento na diversidade em *Lutando e ressignificando o rural em campo – notas epistemológicas* (MARCHNER, 2011). As políticas públicas têm seu lugar nos questionamentos sobre suas viabilidades em *Das políticas ao cotidiano: entraves e possibilidades para a educação do campo alcançar as escolas do rural* (CAVALCANTE, 2010), e são acrescidas às discussões englobando as práticas pedagógicas e a produção científica (SOUZA, 2008) em *Educação do campo: políticas, práticas, pedagogias e produção científica*.

A Pedagogia da Alternância em *Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa* (TEIXEIRA; BERNARTT; TRINDADE, 2008). O tema também é foco de estudo, bem como as relações entre os processos pedagógicos e os históricos em *Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação* (ANTÔNIO; LUCINI, 2007).

O tema Educação especial na Educação do Campo e suas interfaces na legislação foi contemplado em outro estudo com título de *Educação Especial na Educação do Campo: 20 anos de silêncio*, por (CAIADO; MELETTI, 2011).

Nos textos acima citados a concepção e as discussões sobre Educação do Campo permeiam os aspectos sociais, culturais, geográficos e econômicos. A legislação sozinha não dá conta de solucionar as problemáticas oriundas das peculiaridades e especificidades que o contexto educacional do campo exige. Desse modo, as políticas públicas também se fazem necessárias para a viabilização da educação pública de qualidade e que dinamizem as produções e as condições da sociedade. Como afirmam

Caiado e Meletti, "sabe-se que a maioria de pessoas com deficiência no país ainda vive sem acesso à educação, sendo que com as precárias condições de vida no campo esse acesso é ainda menor" e continuam asseverando que, dado o baixo número de políticas públicas na área de educação no campo que "cabe à universidade cumprir seu papel na produção de conhecimento que responda ao direito à educação escolar de todos os alunos com deficiência, inclusive dos que vivem no campo (2011, p. 102-103).

Ainda tendo como base o *Scielo*, buscou-se mapear os estudos que abordem a temática "Formação Continuada de Professores". Um total de 43 artigos tinham vinculação com o termos, fosse sendo o tema principal da publicação ou então como tema transversal. Dos mesmos, destacam-se *Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência* (2006) de Denise Trento Rebello de Souza e *Formação continuada de professores em alguns estados e municípios do Brasil* (2011), elaborado por Cláudia Davis, Marina Nunes, Patrícia Almeida, Ana Paula Silva e Juliana Souza.

Denise Souza busca em sua pesquisa evidenciar os resultados de projetos de formação continuada de professores executados no estado de São Paulo entre o início dos anos de 1980 e meados de 1990. Além da análise documental sobre o tema, incluiu um estudo de caso em sua pesquisa, denotando um caráter etnográfico da mesma. Segundo sua análise, a formação continuada de professores era elemento estratégico para a qualificação do profissional docente, além de destacar a importância de tal esforço por parte do governo, o que, *a priori*, visava única e exclusivamente a melhoria substancial da qualidade do sistema educacional local. Entretanto, tal iniciativa está baseada no que a pesquisadora chama de "argumento da incompetência", ou seja,

a principal causa para a baixa qualidade do sistema educacional é, justamente, a incompetência dos professores. Em função de sua má-formação inicial, os professores não saberiam como lidar com a diversidade de alunos presente nas escolas hoje, especialmente aqueles das camadas populares. Consequentemente, seguindo essa linha de raciocínio, a única, ou a principal ação a ser perseguida para melhorar a qualidade do sistema educacional, seria melhorar a competência dos professores (SOUZA, 2006, p. 484).

Conclui Denise Souza que, no caso analisado por ela, o problema estava em homogeneizar e/ou reduzir à mesma condição, todos os professores e estabelecimentos

de ensino cobertos pelo programa. Apenas a elaboração de políticas públicas mais abrangentes, em se tratando de formação continuada de professores, pode elevar a qualidade dos mesmos e, conseqüentemente, do ensino oferecido por eles.

Outro estudo que trata da formação continuada encontrado na base do *Scielo* que trabalha a formação continuada de professores dedicou esforços para caracterizar tal iniciativa em diversos locais do país. Para tanto, o corpo de pesquisadores utilizou entrevistas com profissionais de seis secretarias estaduais de educação e treze municipais, espalhadas por todas as regiões do Brasil.

Os autores de *Formação continuada de professores em alguns estados e municípios do Brasil*, após o amplo esforço, sinalizam para as dificuldades em ter um *feedback* do processo de aprendizado pelo qual os docentes passaram. Além disso, apontam para uma necessidade cada vez mais visível por parte da secretaria de educação de uma melhoria não só na formação continuada dos professores, bem como nas escolas onde os mesmos desempenham suas funções, através da criação de políticas públicas para o setor em questão.

Nesta base de dados *Scielo*, vale salientar, que não foram encontrados artigos que versassem, especificamente, sobre os temas "Programa Escola Ativa" e "Classes multisseriadas".

Periódico CAPES

Na base de dados Periódico CAPES, foram encontrados 15 artigos quando a pesquisa buscou o termo "Educação do campo" no intervalo de tempo proposto inicialmente. As palavras chaves mais recorrentes nos artigos visualizados foram "educação do campo", "políticas públicas" e "movimentos sociais".

Os dois trabalhos elencados a seguir para breves comentários tem em comum o caráter político, onde os autores deixam claro seus posicionamentos e sugestões para melhorias nos problemas por eles identificados.

Em *Currículo e educação do campo na Amazônia: referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo* (2010), os autores Salomão Antônio Mufarrej Hage e

Oscar Ferreira Barros expõem alguns resultados a que chegaram estando inseridos no Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo na Amazônia³ (GEPERUAZ).

Para a produção da pesquisa do mesmo, usaram como corpus analítico entrevistas realizadas com educadores, técnicos, estudantes e seus pais, de comunidades rurais. Além desse material, consideraram informações obtidas junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Censo Educacional realizado pelo Ministério da Educação.

Após o estudo, a equipe do grupo de pesquisa defende uma série de propostas no intuito de melhorar a qualidade da educação do campo por eles discutida. Dentre as quais, podemos assinalar a proposta que visa incluir as escolas multisseriadas nas agendas dos órgãos públicos, onde cada uma delas seja contextualizada e tratada de forma específica e não de maneira homogeneizada; a precisão de uma nova proposta de currículo para a escola do campo; a superação da ideia de atividades exclusivamente desenvolvidas em sala de aula, principalmente quando se fala em escolas no campo; etc.

Nesse sentido, afirma que

a discussão do currículo da escola multisseriada passa pela definição de novas questões epistemológicas inerentes a atualidade educacional do campo no Brasil e na Amazônia, de forma que possamos pensar e construir coletivamente um currículo aberto às necessidades populares dos diferentes sujeitos, como também a construção de um planejamento comunitário e participativo no âmbito da relação entre o poder público, sociedade e universidade (2010, p. 360).

Por sua vez, Fabiane Vanessa Breitenbach em *A Educação do Campo no Brasil: uma história que se escreve entre avanços e retrocessos* (2011) chama a atenção para a história da educação do campo em nosso país, através de uma vasta revisão bibliográfica, que contou também com a análise de alguns documentos oficiais ligados a essa questão. Atenta para a questão social imbuída na educação do campo, Breitenbach assinala a importância dos movimentos sociais (como o Movimento dos Sem Terra - MST) e suas reivindicações para um melhor entendimento das necessidades do campo, sendo uma delas a educação, levando em conta as particularidades de cada uma delas, sem falar na

³ Vinculado à Universidade Federal do Pará.

diferença entre a escola localizada na zona urbana e aquelas que se encontram no campo:

Foi através dessas lutas que nasceram dentro dos movimentos sociais do campo, mais especificamente nos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), escolas que buscavam imprimir uma metodologia diferenciada e condizente com os anseios das lutas dos povos do campo, as escolas itinerantes (2011, p. 119).

Segundo Breitenbach, essas reivindicações ganharam magnitude, que resultou no Movimento de Educação do Campo, que Munarim afirma ser um acúmulo de experiências pelo MST, onde projetos educacionais incipientes foram contemplados nos assentamentos, sendo isso parte de um processo mais abrangente, que veio a consolidar-se no Movimento Nacional de Educação do Campo (2011, p. 120)

Com relação a "Formação Continuada de Professores" e "Classes Multisseriadas", poucos trabalhos foram localizados, sendo o primeiro termo contemplado com sete referencias e o último com apenas uma. O termo "Programa Escola Ativa" não teve trabalho registrado na base, ora usada como parâmetro de pesquisa.

Sobre formação continuada, cita-se *Formação de professores: uma análise preliminar do programa nacional de formação continuada dos professores da educação básica* (2009), onde os autores Luciane Viegas, Margareth Simionato e Fabiane Bridi buscam discutir as políticas públicas que regem a formação continuada de professores, mais especificamente, o Programa Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, instituído pelo governo federal em 2003.

Para o desenvolvimento do trabalho, os autores fizeram uma revisão bibliográfica do tema, bem como um histórico não apenas do projeto escolhido para estudo de caso, mas também da formação continuada de professores como um todo no Brasil. Os resultados a que chegaram os autores não são conclusivos, segundo os mesmos, uma vez que o projeto é bastante recente, carecendo de um tempo maior para visualizar se seus objetivos foram alcançados ou não.

Outro texto é o de Wanderlei Sebastião Gabini e Renato Eugênio da Silva Diniz, *Os professores de química e o uso do computador em sala de aula: discussão de um processo de formação continuada* (2009). Nele, os pesquisadores analisam as estratégias

usadas para a inserção do uso da informática nas aulas de química em um processo de formação continuada de professores nas escolas estaduais na região de Jaú, estado de São Paulo.

Para a execução de seus objetivos, analisaram, basicamente, o material didático elaborado para as aulas e o desenvolvimento das mesmas, em um trabalho de cunho etnográfico.

Nesse contexto, os autores enfatizam a importância da produção do material didático pelos próprios docentes, haja vista que os mesmos se sentem autores, destacando sua criatividade no processo de construção daquele material, ao mesmo tempo que reevidenciam conceitos envolvidos na disciplina. Além deste ponto, os autores afirmam que

foi revelada a importância de que as ações de formação continuada tenham previstas atividades para serem desenvolvidas pelos professores nas escolas durante o período em que acontecem. O contexto escolar é tratado, assim, como parte integrante dos saberes dos professores, o que os tira da situação de meros espectadores, imprimindo sentido a tais ações. Dessa maneira, eles poderão trazer subsídios para discutir a partir das observações e constatações vivenciadas, viabilizando a reflexão sobre-a-ação (GABINI; DINIZ, 2009, p. 357)

Ressalta-se que uma revisão literária sobre o tema também fez parte da estratégia do estudo dos pesquisadores. Como o uso do computador passou a ser parte importante no processo de desenvolvimento do material didático usado por ele nas aulas, a estratégia usada com relação à química foi frutífera. Dessa forma, a formação continuada não fica restrita a uma relação de mão única, mas sim, de intensos diálogos entre os participantes do processo de construção do conhecimento.

Por fim, destaca-se o único texto encontrado na base de dados Periódico CAPES sobre "Classes multisseriadas", a saber: *Formação para o exercício da docência: história de professores de classes multisseriadas - Novo Hamburgo/RS (1940-2009)*, de autoria de José Edimar Souza, publicado em 2012.

Sua proposta é discorrer sobre a história do ensino na zona rural na localidade Lomba Grande, pertencente ao município gaúcho de Novo Hamburgo desde a década de 1940 até fins da década passada. Para atingir seu objetivo, lançou mão do recurso análise

de documentos oficiais sobre o tema e entrevistas com pessoas que passaram pelo programa na condição de alunos ou executores do mesmo.

Dentre os resultados apontados pelo autor, destacam-se os cursos supletivos, as maneiras pelas quais os docentes ingressavam no magistério local e sua formação continuada.

Conclui Souza que, para além dos limites da zona urbana de Novo Hamburgo, os docentes da zona rural precisavam constante se reinventar para continuar seu processo de formação e modernização de técnicas e conhecimento.

Considerações finais

Após a amostra de alguns trabalhos que tem a educação do campo como mote principal, além de outras que contemplam temas próximos, percebe-se que os mesmos, nos últimos cinco anos, cresceram substancialmente.

De acordo com as pesquisas, percebe-se um interesse cada vez maior pela temática da educação no campo. A constituição da tabela revelou um aumento constante no número de trabalho entre os anos pesquisados. Obviamente ainda é pouco em se comparado com outras temáticas dentro do cenário da educação mais amplo, porém, é visível que a educação no campo tem sido mais abordada nos últimos anos.

Outro ponto que nos chama a atenção nos estudos é o viés marxista dos mesmos. Todos os analisados andam nessa linha, ou seja, onde o econômico é a preocupação principal dos autores e por essa linha tentam explicar as situações encontradas nas pesquisas de campo. Pouco ou quase nada se usa do esquema analítico de Pierre Bourdieu, por exemplo, o qual no texto *Escritos de educação* (1998) aborda não a educação no campo propriamente dita, mas a educação de uma forma ampla e que poderia ser de grande valia nos trabalhos desenvolvidos e aqui discutidos.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, Clésio Acilino and LUCINI, Marizete. **Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação.** *Cad. CEDES* [online]. 2007, vol.27, n.72, pp. 177-195. ISSN 0101-3262.

ARAGÃO, Márcia Cristina Cruz. **A educação do campo e o programa Escola Ativa: uma análise do programa em escolas sergipanas.** Dissertação de mestrado (Núcleo de Pós-Graduação em Educação). Universidade Federal de Sergipe, 2011.

BREITENBACH, Fabiane Vanessa. *A Educação do Campo no Brasil: uma história que se escreve entre avanços e retrocessos.* In: **Revista Espaço acadêmico**, n. 121, Maringá, 2011.

CAIADO, Katia Regina Moreno and MELETTI, Sílvia Márcia Ferreira. **Educação especial na educação do campo: 20 anos de silêncio no GT 15.** *Rev. bras. educ. espec.* [online]. 2011, vol.17, n.spe1, pp. 93-104. ISSN 1413-6538.

CAVALCANTE, Ludmila Oliveira Holanda. **Das políticas ao cotidiano: entraves e possibilidades para a educação do campo alcançar as escolas no rural.** *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* [online]. 2010, vol.18, n.68, pp. 549-564. ISSN 0104-4036.

DAVIS, Cláudia; NUNES, Maria; ALMEIDA, Patrícia; SILVA, Ana Paula; SOUZA, Juliana. *Formação continuada de professores em alguns estados e municípios do Brasil.* In: **Cadernos de pesquisa**, v.41, n.144, São Paulo, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas "estado da arte".** *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp. 257-272. ISSN 0101-7330.

GABINI, Wanderlei; DINIZ, Renato Eugênio. *Os professores de química e o uso do computador em sala de aula: discussão de um processo de formação continuada.* In: **Ciência & Educação**, v. 15, n. 2, Bauru, 2009.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej; BARROS, Oscar Ferreira. *Currículo e educação do campo na Amazônia: referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo.* In: **Espaço do currículo**, v.3, n.1, João Pessoa, 2010.

OZELAME, Greice Rabaioli. **Aprendizagem docente: o desenvolvimento profissional de professores de classes rurais multisseriadas.** Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação). Santa Maria, 2010.

PEREIRA, Alessandra de Fátima Camargo. **O formador e a formação continuada de professores: saberes e práticas.** Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação - MINTER/UNB). Brasília, 2010.

PRAZERES, Valdenice de Araújo. **Formação continuada de professores(as) no Programa São Luís te quero lendo e escrevendo: limites e possibilidades da reflexão sobre a**

prática. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação). São Luís, 2007.

SILVA, Ana Cecília Oliveira. **Educação no campo e trabalho**: um estudo das escolas municipais rurais de Uberlândia-MG. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

SOUZA, Denise. *Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência*. In: **Educação e Pesquisa**, v.32, n.3, São Paulo, 2006.

SOUZA, José Edimar. *Formação para o exercício da docência: história de professores de classes multisseriadas - Novo Hamburgo/RS (1940-2009)*. In: **Revista Eletrônica de Educação**, Vol.6(2), São Carlos, 2012.

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação do campo: políticas, práticas pedagógicas e produção científica**. *Educ. Soc.* [online]. 2008, vol.29, n.105, pp. Campinas. 1089-1111. ISSN 0101-7330.

TEIXEIRA, Edival; BERNARTT, Maria de Lourdes; TRINDADE, Glademir. *Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa*. In: **Educação e Pesquisa**, v.34, n.2, São Paulo, 2008.

TOLEDO, Maria Cristina Moiana de. **O malabarista**: um estudo sobre o professor de sala multisseriada por meio do município de Jussara-GO. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade Católica de Goiás, 2005.

VENDRAMINI, Célia Regina. **Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo**. *Cad. CEDES* [online]. 2007, vol.27, n.72, pp. 121-135. ISSN 0101-3262.

VIEGAS, Luciane; SIMIONATO, Margareth; BRIDI, Fabiane. *Formação de professores: uma análise preliminar do programa nacional de formação continuada dos professores da educação básica*. In: **Reflexão & Ação**, Vol.17(2), Santa Cruz do Sul, 2009.